

SESSION 2015CLASSES DE PREMIEREPORTUGAIS**Lê o texto :**

1 A Isabel Pessoa Lopes ainda estava na escola primária quando sonhou em conhecer todas as
2 fronteiras portuguesas. Mais de 30 anos depois, Isabel concretizou o sonho e **deu a volta a**
3 **Portugal** a pé em 80 dias. A aventura começou este Verão mas o projeto nasceu quando se
4 preparava para o exame da 4ª classe. Com o mapa de Portugal à sua frente, a então aluna da
5 primária tentava decorar os nomes e percursos dos rios e linhas de **caminho-de-ferro**.

6 A viagem começou com a travessia de barco do rio Tejo até à Trafaria e dali caminhou até ao
7 Cabo Espichel, onde dormiu a primeira noite da sua aventura no farol. Graças a uma
8 autorização especial, Isabel conseguiu **pernoitar** em todos os faróis dos portos
9 fronteiriçosmarítimos. “*Não existe nada de mais belo do que assistir de um farol ao nascer e ao*
10 *pôr-do-sol.*” Lembra a antiga piloto de aviões Asas de Portugal da Força Aérea. Do Cabo
11 Espichel,seguiu a pé até ao farolde Sagres e depois até **ao** de Vila Real de Santo António. Na
12 ponta sul, começou a subida pela linha fronteira entre Portugal e Espanha. Foi de Vila Real até
13 ao parque de Montesinho e depois até Caminha, onde começou a descer até Modelo do Minho
14 e, depois sempre pela costa litoral até Lisboa, onde tinha começado a viagem 80 dias antes.

15 Hoje, depois de dois mil quilómetros percorridos, diz que **descobriu vários “mundos”**
16 nas fronteiras marítimas e terrestres, onde o contraste entre litoral e interior é “gritante”. A
17 constatação deum “mundo”do interior onde a palavra “povoação”, há muito, deixou de **fazer**
18 **sentido** foi uma das maiores surpresas para a portuguesa que vive há mais de 20 anos no
19 estrangeiro. O contacto com zonas onde **não se pode falar de povoações mas sim de**
20 **despovoações** é incrível. Há zonas em que só se perguntava se o Estado se tinha esquecido
21 daquela gente, que trabalhou toda a vida e está ao abandono e à **mercê do vento**. “Eles não
22 são lembrados por ninguém, nem visitados pela família” lamenta a Isabel. A caminhante dormiu
23 em povoações onde o habitante mais novo tinha 75 anos. Percorreu centenas de quilómetros a
24 pé onde não **se via** uma escola **aberta** nem sequer uma criança a brincar. Escolas fechadas
25 ou transformadas em centros de dia, onde também chegou a passar algumas noites. Mas
26 também houve momentos “**gratificantes**” como a revelação da bondade dos bombeiros e da
27 população que Isabel admite terem sido “verdadeiras **boias de salvação**, quando as forças
28 dela já não **davam para mais**.”

António Freitas, in *Mundo Português*, N°1619, 7 de outubro de 2011, p.6.

COMPREENSÃO DA LEITURA

1.Compreensão lexical(3valores)

1.1.Assinala com uma cruz a resposta que te parece correta(2valores)

1.1.1. Quando o narrador afirma que a Isabela deu a volta a Portugal, (linha 2), ele quer dizer que

- a) a Isabela regressou de Portugal.
- b) a Isabela desenhou o mapa de Portugal.
- c) a Isabela percorreu todas as fronteiras de Portugal.

1.1.2. No texto, a expressão “conseguiu pernoitar” (Linha 8) significa que

- a) a Isabela viajou de noite para chegar aos faróis,
- b) a Isabela passou a noite em cada farol,
- c) a Isabela visitava os faróis à noite.

1.1.3. No texto, quando o narrador diz que a gente está “à mercê do vento” (linha 21), ele quer mostrar que

- a) as populações são acostumadas ao vento.
- b) as populações são vítimas do vento.
- c) as populações são expostas à violência do vento.

1.2. Cita no texto as expressões que são sinónimas das seguintes expressões(1 valor)

- a) Tornou-se absurdo.
- b) Eram inúteis.

2.Compreensão do texto. (5 valores)

2.1.Diga se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas justificando. (1,5 valor).

Nº	Afirmações	V	F
1	A Isabela visitou todas as regiões de Portugal. Justificação: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A Isabela é uma emigrante portuguesa Justificação: _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	Segundo a Isabela, o país interior sofre uma discriminação. Justificação _____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

2.2.Indica com uma cruz a resposta certa ((0,5 valor)

2.2.1.No texto, “os momentos gratificantes” (linha 26) de que fala a Isabela relacionam-se com.

- a) a ajuda que ela recebeu por parte das populações
- b) a beleza da paisagem visitada durante a viagem
- c) a satisfação da Isabela ao realizar o seu sonho

2.2.2.Responde às seguintes perguntas sem retomar as frases do texto. (3 valores)

2.2.1.Em que consistia o objetivo da Isabela?(0,5valor)

2.2.2.O que é que ela quer dizer quando afirma que “descobriu vários mundos”?(0,5 valor)

2.2.3.Explica esta frase da Isabela “não se pode falar de povoações mas sim de despovações” (Linhas 19-20).(0,5 valor)

2.2.4. Cita três coisas que chamaram a atenção da Isabela durante a sua viagem.(1valor)

2.2.5. Diz qual é o título que melhor se aplica ao texto **(0,5valor)**

a) Conhecer Portugal. b)O êxodo rural. c)A viagem da Isabela. d)As maravilhas de Portugal

II/COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA (6 valores)

1.Competência estrutural

1.1. Preenche os vazios escolhendo uma das preposições propostas (1 valor)

A Isabela vem..... (ao/para o/com o/ do/ no/) estrangeiro para conhecer melhor o seu país.(de/ com/ sem/ por/ até/) isto, ela decidiu fazer uma peregrinação.....(no/ dentro do/ através do/ para o/ perto do) país inteiro. Ela vai realizar a viagem.....(a/ sem/ até/ com/ de/) nenhum meio de transporte.

1.2.Complete o seguinte quadro (2 valores)

Substantivo	Verbo	Adjetivo
-----	-----	aberto
-----	realizar	-----
a possibilidade	-----	-----
-----	esquecer-se	-----

2.Competência gramatical (0,5 valor)

2.1. Põe as frases seguintes no plural

2.1.1. Eu vim de caminho-de-ferro

2.1.2.Assistiu todos os dias ao pôr-do-sol.

2.2. Repara nesta frase:

“Seguiu a pé até ao farol de Sagres e depois até a o de Vila Real de Santo António” (linhas 10-11)

Nesta frase, analisa a função gramatical da palavra “ao”.(0,5 valor)

2.3.Retoma a frase começando-a como indicado de modo a ter o estilo indireto.(1valor)

“Agora, estas velhas populações não são lembradas por ninguém, nem visitadas pela sua família” lamenta a Isabel.

A Isabela-----velhas populações não-----nem visitados-----

2.4. Retoma a frase começando-a como indicado. (1 valor)

A Isabel admite que as populações têm sido “verdadeiras boias de salvação”.

A Isabela duvidou que.....

III/EXPRESSÃO ESCRITA

(6 valores)

Escolhe um dos temas abaixo indicados. Escreve um texto a propósito do tema escolhido respeitando as indicações. O teu texto deve ter entre 120 e 150 palavras.

Tema 1: Para ti, porque é que é importante conhecer o seu país e consumir a produção local?

Tema 2: Gostar do seu país é o maior ato de civismo. Diz com exemplos concretos como se pode manifestar este civismo na vida quotidiana.

CORRIGIDO

I/COMPREENSÃO DA LEITURA

1.Compreensão lexical

1.1.Assinala com uma cruz a resposta que te parece correta.

1.1.1. Quando o narrador afirma que a Isabela deu a volta a Portugal, (linha 2), ele quer dizer que

c) A Isabela percorreu todas as fronteiras de Portugal.

1.1.2. No texto, a expressão conseguiu pernoitar significa que

b) a Isabela passou a noite em cada farol,

1.1.3. No texto, quando o narrador diz que a gente está “à mercê do vento” ele quer mostrar que

c) as populações são expostas à violência do vento.

1.1.4. No texto, os momentos gratificantes de que fala a Isabela relacionam-se com

a) a ajuda que ela recebeu por parte das populações

1.2. Cito no texto as expressões que são sinónimas

a) “deixou de fazer sentido”

b) “não davam para mais.”

2.Compreensão do texto.

2.1.Diz se as seguintes afirmações são verdadeiras ou falsas e justifica a tua resposta.

1- F: “sonhou em conhecer todas as fronteiras portuguesas”

2- V: “uma das maiores surpresas para a portuguesa que vive há mais de 20 anos no estrangeiro.”

3- V: “Há zonas em que só se perguntava se o Estado se tinha esquecido daquela gente, que trabalhou toda a vida e está ao abandono e à mercê do vento”

2.2. Respondo às seguintes perguntas sem retomar as frases do texto.

2.2.1.O objetivo da Isabel consistia em fazer a volta de Portugal a pé para melhor conhecê-lo.

2.2.2. Ao afirmar que “descobriu vários mundos” ela quer dizer que entrou em contato com outras pessoas e viu outras terras diferentes.

2.2.3. A frase “não se pode falar de povoações mas sim de despovações” pode ser entendida como zonas que, em vez de ver a sua população aumentar, são vítimas de um êxodo massivo desta população.

2.2.4. Cito três coisas que chamaram a atenção da Isabel durante a sua viagem: o contraste entre o litoral e o interior, a fraca povoação das aldeias visitadas e a solidariedade das populações.

2.2.5. O título que melhor se adapta ao texto é:

a) Conhecer Portugal

II/COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA

1.Competência estrutural

1.1. Preencho os vazios escolhendo uma das preposições propostas.

A Isabela vem do estrangeiro para conhecer melhor o seu país. Por isto, ela decidiu fazer uma peregrinação através do país inteiro. Ela vai realizar a viagem sem nenhum meio de transporte.

1.2. Complete o seguinte quadro

Substantivo	Verbo	adjetivo
a abertura	abrir	aberto
a realização	realizar	realizado ou realizável
a possibilidade	possibilitar	possível
o esquecimento	esquecer-se	esquecido ou esquecível

2. Competência gramatical**2.1. Ponho as frases seguintes no plural**

2.1.1. Nós viemos de **caminhos-de-ferro**

2.1.2. Assistiram todos os dias **ao pôr-do-sol**.

2.2. Nesta frase, a função gramatical da palavra “ao” é contração da preposição de movimento “a” com o pronome pessoal “o” que substitui a palavra “farol” para evitar a sua repetição.

2.3. Retoma frase começando-a como indicado de modo a ter o estilo indireto.

A Isabel lamentou que **naquele** momento **aquelas** velhas populações não **fossem** lembradas por ninguém, nem visitadas pela sua família.

2.4. Retoma a frase começando-a como indicado.

A Isabel admite que as populações têm sido “verdadeiras boias de salvação”.

A Isabela duvidou que as populações **tivessem sido** “verdadeiras boias de salvação”